

# Formulário Homeopático

2ª EDIÇÃO

Farmacopeia  
Brasileira

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

# Formulário Homeopático

2ª edição

Farmacopeia Brasileira

Brasília  
2019

Copyright © 2019. Agência Nacional de Vigilância Sanitária

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.  
É vedada a impressão, distribuição, reprodução desta obra para fins comerciais sem a prévia e expressa anuência da Anvisa.

Disponível em: < <http://portal.anvisa.gov.br>>

**Diretor-Presidente**

William Dib

**Diretores**

Alessandra Bastos Soares

Antônio Barra Torres

Fernando Mendes Garcia Neto

Renato Alencar Porto

**Gerente Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos**

Gustavo Mendes Lima Santos

**Coordenador da Farmacopeia**

Arthur Leonardo Lopes da Silva

Elaboração e edição:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária SIA Trecho 5,

Área Especial 57, Lote 200

71205-050 Brasília - DF

## **RESOLUÇÃO - RDC Nº 302, DE 23 DE AGOSTO DE 2019**

(Publicada no DOU nº 166, de 28 de agosto de 2019)

Dispõe sobre a aprovação do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 2ª edição.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe confere o art. 15, III e IV, aliado ao art. 7º, III, e IV, da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e ao art. 53, V, §§ 1º e 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 255, de 10 de dezembro de 2018, resolve adotar a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada, conforme deliberado em reunião realizada em 20 de agosto de 2019, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação.

Art. 1º Fica aprovado o Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 2ª edição.

Art. 2º Esta edição compreende a revisão das monografias existentes e as seguintes atualizações ao texto do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição:

I - inclusão das seguintes monografias de uso interno:

- a. Aconitum napellus 12 CH;
- b. Argentum nitricum 12 CH;
- c. Bryonia alba 12 CH;
- d. Gelsemium sempervirens 30 CH;
- e. Matricaria chamomilla 12 CH;
- f. Petroleum 12 CH;
- g. Pulsatilla 12 CH;
- h. Staphysagria 30 CH.

II - inclusão do Capítulo de uso externo, com 15 monografias.

Art. 3º A publicação do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 2ª edição, se dará por meio eletrônico, no sítio eletrônico da Anvisa.

Art. 4º Revoga-se a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 129, de 2 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 5 de dezembro de 2016.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em cento e oitenta (180) dias, contados a partir da data da publicação do arquivo digital com os textos técnicos no sítio eletrônico da Anvisa, em conformidade com o art. 3º desta Resolução.

**WILLIAM DIB**  
**Diretor-Presidente**

---

# SUMÁRIO

---

SUMÁRIO .....	4
PREFÁCIO .....	8
FARMACOPEIA BRASILEIRA.....	10
GENERALIDADES .....	13
FINALIDADES .....	16
<b>USO INTERNO</b> .....	17
1. Aconitum napellus 6 CH.....	18
2. Aconitum napellus 12 CH.....	20
3. Aesculus hippocastanum 5 CH .....	22
4. Allium cepa 6 CH.....	24
5. Allium sativum 6 CH .....	26
6. Alumina 6 CH .....	27
7. Anacardium orientale 6 CH .....	29
8. Antimonium crudum 6 CH.....	31
9. Antimonium tartaricum 6 CH .....	33
10. Apis mellifica 6 CH .....	35
11. Argentum nitricum 6 CH .....	37
12. Argentum nitricum 12 CH .....	39
13. Arnica montana 6 CH.....	41
14. Arsenicum album 6CH.....	42
15. Atropa belladonna 6 CH.....	44
16. Avena sativa 3 DH .....	46
17. Baryta carbonica 6 CH.....	47
18. Berberis vulgaris 5 CH.....	49
19. Borax 6 CH .....	50
20. Bryonia alba 5 CH.....	52
21. Bryonia alba 12 CH.....	53
22. Calcarea carbonica 6 CH.....	54
23. Calcarea fluorica 6 CH.....	55
24. Calcarea phosphorica 6 CH.....	56
25. Calendula officinalis 6 CH.....	58
26. Cantharis vesicatoria 6 CH.....	59

27.	Carbo vegetabilis 6 CH .....	60
28.	Carduus marianus 6 CH .....	62
29.	Causticum 6 CH .....	64
30.	Chelidonium majus 6 CH .....	66
31.	China officinalis 6 CH .....	68
32.	Cimicifuga racemosa 6 CH .....	70
33.	Cocculus indicus 6 CH .....	71
34.	Coffea cruda 6 CH .....	73
35.	Colocynthis 6 CH .....	75
36.	Conium maculatum 12 CH .....	76
37.	Drosera rotundifolia 6 CH .....	77
38.	Dulcamara 6 CH .....	79
39.	Eupatorium perfoliatum 6 CH .....	81
40.	Ferrum metallicum 6 CH .....	83
41.	Ferrum phosphoricum 6 CH .....	85
42.	Gelsemium sempervirens 6 CH .....	87
43.	Gelsemium sempervirens 30 CH .....	89
44.	Graphites 6 CH .....	91
45.	Hamamelis virginiana 5 CH .....	93
46.	Hepar sulphur 6 CH .....	95
47.	Hydrastis canadensis 6 CH .....	97
48.	Hypericum perforatum 5 CH .....	99
49.	Ignatia amara 12 CH .....	101
50.	Ipecacuanha 5 CH .....	103
51.	Iris versicolor 6 CH .....	104
52.	Kali bichromicum 6 CH .....	106
53.	Kali phosphoricum 6 CH .....	108
54.	Lachesis mutus 30 CH .....	110
55.	Ledum palustre 5 CH .....	112
56.	Lemna minor 5 CH .....	114
57.	Lobelia inflata 5 CH .....	115
58.	Lycopodium clavatum 6 CH .....	116
59.	Magnesia phosphorica 6 CH .....	118
60.	Matricaria chamomilla 6 CH .....	120
61.	Matricaria chamomilla 12 CH .....	122
62.	Mercurius solubilis 6 CH .....	124

63.	Myristica sebifera 5 CH .....	125
64.	Natrum muriaticum 12 CH.....	126
65.	Nux vomica 6 CH.....	128
66.	Passiflora incarnata 5 CH.....	130
67.	Petroleum 6 CH.....	131
68.	Petroleum 12 CH.....	133
69.	Phosphorus 12 CH.....	134
70.	Phytolacca decandra 6 CH .....	136
71.	Plantago major 6 CH.....	138
72.	Podophyllum peltatum 5 CH.....	139
73.	Pulsatilla 6 CH .....	141
74.	Pulsatilla 12 CH .....	143
75.	Rhus toxicodendron 6 CH.....	144
76.	Rumex crispus 6 CH .....	146
77.	Ruta graveolens 6 CH .....	148
78.	Sabadilla 6 CH .....	150
79.	Sambucus nigra 6 CH.....	152
80.	Sanguinaria canadensis 6 CH.....	153
81.	Sepia succus 12 CH.....	155
82.	Silicea 12 CH .....	157
83.	Spongia tosta 6 CH.....	158
84.	Staphysagria 6 CH.....	159
85.	Staphysagria 30 CH.....	160
86.	Sticta pulmonaria 6 CH.....	162
87.	Sulphur 6 CH.....	164
88.	Symphytum officinale 5 CH .....	166
89.	Thuja occidentalis 12 CH.....	167
90.	Valeriana officinalis 6 CH .....	169
91.	Veratrum album 6 CH.....	170
92.	Zincum metallicum 12 CH.....	172
<b>USO EXTERNO</b> .....		174
93.	Aesculus hippocastanum TM.....	175
94.	Apis mellifica TM.....	176
95.	Arnica montana TM .....	177
96.	Atropa belladonna 1DH .....	178
97.	Calendula officinalis TM .....	179

98.	<i>Cyrtopodium punctatum</i> TM.....	180
99.	<i>Hamamelis virginiana</i> TM .....	181
100.	<i>Hydrastis canadensis</i> TM .....	182
101.	<i>Lappa major</i> TM .....	183
102.	<i>Ledum palustre</i> TM.....	184
103.	<i>Matricaria chamomilla</i> TM .....	185
104.	<i>Paeonia officinalis</i> TM.....	186
105.	<i>Ratanhia</i> TM.....	187
106.	<i>Symphytum officinale</i> TM.....	188
107.	<i>Thuja occidentalis</i> TM .....	189



---

# PREFÁCIO

---

Em 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), abrangendo uma série de sistemas terapêuticos complexos, dentre os quais a Homeopatia. No entanto, passada mais de uma década da publicação da PNPIC, o número de pacientes com acesso à terapêutica homeopática no SUS ainda é pequeno. Vários fatores contribuem para esse fato, dentre os quais pode ser destacada a relativa dificuldade de acesso ao medicamento homeopático no SUS, problema que pode ser minimizado com a criação de uma relação de medicamentos homeopáticos oficiais para serem manipulados em farmácias de homeopatia ou para notificação de medicamentos dinamizados na Anvisa, pelas indústrias homeopáticas. Assim, com o objetivo de contribuir para a efetiva implementação da PNPIC no campo da Homeopatia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa, por meio da Farmacopeia Brasileira, confiou ao Comitê Técnico Temático de Homeopatia a tarefa de elaborar a revisão e ampliação da primeira edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira cuja relevância da sua aplicação foi justificada entre os profissionais prescritores, academia, farmácias, indústrias farmacêuticas e usuários de homeopatia. E é com a certeza de atender a essa premissa que apresentamos essa segunda edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira.

Nesta segunda edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, foram adicionadas novas monografias de uso interno e aprimoradas as já existentes, definindo uma lista de medicamentos homeopáticos oficiais que inclui monografias de 92 (noventa e dois) medicamentos de uso interno, nas seguintes formas farmacêuticas: gotas, glóbulos, comprimidos e tabletes. Além disso, foram adicionadas 15 monografias de medicamentos homeopáticos de uso externo, que podem ser preparados nas seguintes formas farmacêuticas: géis, pomadas, cremes, supositórios, óvulo e outros. Dessa forma, essa segunda edição contém um total de 107 monografias, à disposição da sociedade brasileira. As informações que compõem cada uma das monografias deste compêndio foram definidas com base em extensa revisão bibliográfica de Matérias Médicas Homeopáticas tradicionais.

Um dos objetivos desse Formulário é apoiar a ampliação do uso da Homeopatia no SUS. A sua publicação permite a existência de uma relação nacional de medicamentos oficiais homeopáticos. Dessa forma se torna possível a organização de uma logística que facilite a disposição dos medicamentos homeopáticos à população. Este formulário é ainda uma das referências que auxiliam os gestores e profissionais de saúde para a tomada de decisão, com informação técnico científica, isenta de conflitos de interesse. Pode ser consultado de forma

rápida, objetiva e adequada ao cotidiano do serviço de saúde. Este formulário contribui também como uma das referências para a produção industrial e de manipulação de medicamentos homeopáticos, ampliando a oferta desses medicamentos, tanto pelo setor público quanto pelo privado.

Desde a publicação da RDC 238 de 25/07/2018, que dispõe sobre o registro e notificação de medicamentos dinamizados industrializados, o formulário de Medicamentos Homeopáticos da Farmacopeia Brasileira pode ser usado pelas indústrias para a notificação de medicamentos dinamizados simples cujo insumo ativo conste na sua edição vigente. Para isso é necessário adotar a indicação terapêutica dele constante, desde que possa ser enquadrada como de venda sem prescrição médica.

O Formulário Homeopático não substitui a Farmacopeia Homeopática Brasileira, Matérias Médicas Homeopáticas, Repertórios Homeopáticos e outros compêndios reconhecidos que orientam sobre a produção e utilização do medicamento homeopático. Portanto, incentivamos fortemente o uso das referências homeopáticas existentes que contemplam a complexidade da homeopatia e o cuidado do ser humano de forma holística e integral, individualizando o tratamento a ele ministrado. Como um dos objetivos deste formulário é viabilizar a existência de medicamentos homeopáticos oficinais, de forma a ampliar o uso da homeopatia pelos usuários do SUS, tornou-se necessária a redução da ampla indicação terapêutica e da farmacotécnica homeopática.

Em síntese, com a publicação dessa segunda edição do Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, continuamos a apoiar a implantação de indústrias e de farmácias com manipulação homeopáticas públicas e privadas, incentivar a prescrição e facilitar o acesso aos medicamentos homeopáticos, seja no âmbito do SUS ou do sistema privado de saúde.

**Leandro Machado Rocha**

Coordenador do Comitê Técnico Temático de Homeopatia

---

# FARMACOPEIA BRASILEIRA

---

## CONSELHO DELIBERATIVO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA – CDFB

### **PRESIDENTE**

VARLEY DIAS SOUSA

### **VICE-PRESIDENTE**

CLÉVIA FERREIRA DUARTE GARROTE

### **MEMBROS**

ADRIANO ANTUNES DE SOUZA ARAÚJO

Universidade Federal de Sergipe – UFS

ANTONIO EUGENIO CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/FIOCRUZ

ARTHUR LEONARDO LOPES DA SILVA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

CLÉVIA FERREIRA DUARTE GARROTE

Universidade Federal de Goiás – UFG

ELAINE BORTOLETI DE ARAÚJO

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN

ELFRIDES EVA SCHERMAN SCHAPOVAL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

ÉRICO MARLON DE MORAES FLORES

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

GERSON ANTÔNIO PIANETTI

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

GUSTAVO MENDES LIMA SANTOS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO

Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

JOSÉ LUIS MIRANDA MALDONADO

Conselho Federal de Farmácia – CFF

LAURO DOMINGOS MORETTO

Confederação Nacional da Indústria – CNI

LEANDRO MACHADO ROCHA  
Universidade Federal Fluminense – UFF

LETÍCIA MENDES RICARDO  
Ministério da Saúde – MS

MIRACY MUNIZ DE ALBUQUERQUE  
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

NÉLIO CÉSAR DE AQUINO  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

RONALDO LÚCIO PONCIANO GOMES  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

ROSANA MIGUEL MESSIAS MASTELLARO  
Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo –  
Sindusfarma

THIAGO DE MELLO MORAES  
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC

VARLEY DIAS SOUSA  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

VLADI OLGA CONSIGLIERI  
Universidade de São Paulo – USP

**COORDENAÇÃO DA FARMACOPEIA  
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – Anvisa**

ARTHUR LEONARDO LOPES DA SILVA – Coordenador

Especialistas em Regulação e Vigilância Sanitária

ELIZABETE REGINA VIANA FREITAS  
RIVIANE MATOS GONÇALVES

Técnico Administrativo

FLÁVIA ROBERTA DOS SANTOS

**COMITÊS TÉCNICOS TEMÁTICOS DA COMISSÃO  
DA FARMACOPEIA BRASILEIRA – CTT**

**CTT - HOMEOPATIA**

Leandro Machado Rocha  
Coordenador

Bianca Oliveira Louchard  
Carla Holandino Quaresma  
Ezequiel Paulo Viriato  
Francisco José de Freitas  
Kélia Xavier Resende Vasconcelos  
Marcelo Camilo Morera  
Rinaldo Ferreira

Adriana Passos Oliveira (Ad Hoc)  
Ricardo Chiappa (Ad Hoc)

**COLABORADORES**

Arthur Luiz Corrêa  
Fortune Homsani  
João Vitor da Costa Batista  
Juliana Patrão de Paiva  
Thaís Spíndola Vieira Souza

---

# GENERALIDADES

---

## HOMEOPATIA

A homeopatia, sistema de saúde complexo de caráter holístico baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII. Após estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época, Hahnemann sistematizou os princípios filosóficos e doutrinários da homeopatia em suas obras *Organon da Arte de Curar e Doenças Crônicas*. Nessas obras, Hahnemann apresenta os princípios da homeopatia: princípio da similitude, experimentação no homem sã, doses mínimas, unidade medicamentosa e totalidade sintomática. Desde então, essa racionalidade médica experimentou grande expansão clínica, farmacotécnica e científica em várias regiões do mundo.

Na terapêutica clássica alopática, a indicação do(s) medicamento(s) necessita do diagnóstico da doença. Com a homeopatia não se trata somente a doença, mas o doente como um todo. Para que se possa instituir o correto tratamento homeopático, é fundamental a noção de totalidade sintomática característica do doente, já que cada paciente reage de forma própria e individual às doenças.

A homeopatia respeita e trata essa individualidade por meio da descrição minuciosa de como o paciente reage à sua doença, conforme o princípio da semelhança, por meio do(s) medicamento(s) individualizado(s) correspondente(s) que cubra(m) a totalidade sintomática característica do doente ou da doença do doente.

A abordagem dos quadros sindrômicos descritos neste formulário destina-se a orientar, de maneira simplificada, a aplicação de alguns medicamentos homeopáticos, conforme descrição nas matérias médicas homeopáticas. Para uma visão ampliada da necessidade do paciente, o prescritor deve buscar mais informações em outras bibliografias.

## MONOGRAFIAS

As orientações a seguir são gerais e servem para a maioria dos medicamentos constantes neste formulário. Para os medicamentos que tenham características específicas, as orientações constarão nas respectivas monografias.

Para a dispensação de medicamentos, formas farmacêuticas, quantidades, potências, escalas ou métodos que não constem deste formulário, poderão ser utilizados medicamentos industrializados ou preparados magistralmente, seguindo a Farmacopeia Homeopática Brasileira.

As indicações e posologias sugeridas podem ser alteradas a critério do prescritor habilitado.

## USO INTERNO

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes, comprimidos, pomadas, cremes, géis, géis-creme, supositórios e óvulos.

## **Orientações para o preparo.**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da matriz na potência anterior a desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da matriz na potência desejada, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** neste formulário consta a descrição dos sintomas característicos e modalidades de medicamentos homeopáticos para quadros sindrômicos específicos. Para o acesso a mais indicações ou peculiarizá-las, recomendamos a busca nos livros de Matéria Médica Homeopática e outras publicações.

**Manifestações clínicas:** neste formulário utilizam-se as modalidades e manifestações específicas para o medicamento baseado em revisão de ampla literatura homeopática, com a finalidade de orientar a utilização correta do medicamento.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

**Advertência:** não havendo evolução favorável, o paciente deve ser reavaliado pelo profissional habilitado. Suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

## USO EXTERNO

**Formas farmacêuticas:** pomadas, cremes, géis, géis-creme, supositórios e óvulos.

## **Orientações para o preparo.**

### **Pomadas, cremes, géis e géis-creme**

Preparar a partir da matriz na potência desejada e incorporar na base conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Supositórios e óvulos**

Preparar a partir da matriz na potência desejada e incorporar na base conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** cremes, pomadas e géis: 100g; supositórios e óvulos: embalagem com 6 unidades.

**Indicações:** neste formulário consta a descrição dos sintomas característicos e modalidades de medicamentos homeopáticos para quadros sindrômicos específicos. Para o acesso a mais indicações ou peculiarizá-las, recomendamos a busca nos livros de Matéria Médica Homeopática e outras publicações.

**Manifestações clínicas:** neste formulário utiliza-se as modalidades e manifestações específicas para o medicamento baseado em revisão de ampla literatura homeopática, com a finalidade de orientar a utilização correta do medicamento.



---

# FINALIDADES

---

O Formulário Homeopático da Farmacopeia Brasileira, 2ª edição, tem as aplicações a seguir.

- 1 Nas farmácias e nos laboratórios farmacêuticos industriais que preparam insumos homeopáticos e medicamentos homeopáticos.
- 2 Pelos prescritores habilitados na elaboração do receituário homeopático.
- 3 Pelos órgãos incumbidos da fiscalização visando garantir as boas práticas de manipulação e dispensação nas farmácias, de fabricação e controle nos laboratórios industriais e do receituário, no que diz respeito às clínicas homeopáticas.
- 4 No ensino da farmacotécnica homeopática nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

---

# USO INTERNO

---

- |     |                              |     |                             |
|-----|------------------------------|-----|-----------------------------|
| 1.  | Aconitum napellus 6 CH       | 47. | Hydrastis canadensis 6 CH   |
| 2.  | Aconitum napellus 12 CH      | 48. | Hypericum perforatum 5 CH   |
| 3.  | Aesculus hippocastanum 5 CH  | 49. | Ignatia amara 12 CH         |
| 4.  | Allium cepa 6 CH             | 50. | Ipecacuanha 5 CH            |
| 5.  | Allium sativum 6 CH          | 51. | Iris versicolor 6 CH        |
| 6.  | Alumina 6 CH                 | 52. | Kali bichromicum 6 CH       |
| 7.  | Anacardium orientale 6 CH    | 53. | Kali phosphoricum 6 CH      |
| 8.  | Antimonium crudum 6 CH       | 54. | Lachesis mutus 30 CH        |
| 9.  | Antimonium tartaricum 6 CH   | 55. | Ledum palustre 5 CH         |
| 10. | Apis mellifica 6 CH          | 56. | Lemna minor 5 CH            |
| 11. | Argentum nitricum 6 CH       | 57. | Lobelia inflata 5 CH        |
| 12. | Argentum nitricum 12 CH      | 58. | Lycopodium clavatum 6 CH    |
| 13. | Arnica montana 6 CH          | 59. | Magnesia phosphorica 6 CH   |
| 14. | Arsenicum album 6CH          | 60. | Matricaria chamomilla 6 CH  |
| 15. | Atropa belladonna 6 CH       | 61. | Matricaria chamomilla 12 CH |
| 16. | Avena sativa 3 DH            | 62. | Mercurius solubilis 6 CH    |
| 17. | Baryta carbonica 6 CH        | 63. | Myristica sebifera 5 CH     |
| 18. | Berberis vulgaris 5 CH       | 64. | Natrum muriaticum 12 CH     |
| 19. | Borax 6 CH                   | 65. | Nux vomica 6 CH             |
| 20. | Bryonia alba 5 CH            | 66. | Passiflora incarnata 5 CH   |
| 21. | Bryonia alba 12 CH           | 67. | Petroleum 6 CH              |
| 22. | Calcarea carbonica 6 CH      | 68. | Petroleum 12 CH             |
| 23. | Calcarea fluorica 6 CH       | 69. | Phosphorus 12 CH            |
| 24. | Calcarea phosphorica 6 CH    | 70. | Phytolacca decandra 6 CH    |
| 25. | Calendula officinalis 6 CH   | 71. | Plantago major 6 CH         |
| 26. | Cantharis vesicatoria 6 CH   | 72. | Podophyllum peltatum 5 CH   |
| 27. | Carbo vegetabilis 6 CH       | 73. | Pulsatilla 6 CH             |
| 28. | Carduus marianus 6 CH        | 74. | Pulsatilla 12 CH            |
| 29. | Causticum 6 CH               | 75. | Rhus toxicodendron 6 CH     |
| 30. | Chelidonium majus 6 CH       | 76. | Rumex crispus 6 CH          |
| 31. | China officinallis 6 CH      | 77. | Ruta graveolens 6 CH        |
| 32. | Cimicifuga racemosa 6 CH     | 78. | Sabadilla 6 CH              |
| 33. | Cocculus indicus 6 CH        | 79. | Sambucus nigra 6 CH         |
| 34. | Coffea cruda 6 CH            | 80. | Sanguinaria canadensis 6 CH |
| 35. | Colocynthis 6 CH             | 81. | Sepia succus 12 CH          |
| 36. | Conium maculatum 12 CH       | 82. | Silicea 12 CH               |
| 37. | Drosera rotundifolia 6 CH    | 83. | Spongia tosta 6 CH          |
| 38. | Dulcamara 6 CH               | 84. | Staphysagria 6 CH           |
| 39. | Eupatorium perfoliatum 6 CH  | 85. | Staphysagria 30 CH          |
| 40. | Ferrum metallicum 6 CH       | 86. | Sticta pulmonaria 6 CH      |
| 41. | Ferrum phosphoricum 6 CH     | 87. | Sulphur 6 CH                |
| 42. | Gelsemium sempervirens 6 CH  | 88. | Symphytum officinale 5 CH   |
| 43. | Gelsemium sempervirens 30 CH | 89. | Thuya occidentalis 12 CH    |
| 44. | Graphites 6 CH               | 90. | Valeriana officinalis 6 CH  |
| 45. | Hamamelis virginiana 5 CH    | 91. | Veratrum album 6 CH         |
| 46. | Hepar sulphur 6 CH           | 92. | Zincum metallicum 12 CH     |

## **Aconitum napellus 6 CH**

**Nome Homeopático:** Aconitum napellus.

**DCB:** 10111

**Sinonímia Homeopática:** Aconitum; Aconitum delphinifolium; Delphinium napellus; Aconitum vulgare e Napelus vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Aconitum napellus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da febre e no tratamento dos processos inflamatórios.

**Manifestação clínica:** transtornos inflamatórios e febre alta, de aparecimento brusco, acompanhados de intensa ansiedade, inquietude e medo.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Organização Andrei Editora, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing**. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. - **Tratado de Matéria Médica (vol I, II e III)** - São Paulo: Ed. Organon, 2003.

## **Aconitum napellus 12 CH**

**Nome Homeopático:** Aconitum napellus.

**DCB:** 10111

**Sinonímia Homeopática:** Aconitum; Aconitum delphinifolium; Delphinium napellus; Aconitum vulgare e Napelus vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aconitum napellus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Aconitum napellus 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve e do nervosismo

**Manifestação clínica:** ansiedade, agitação e nervosismo com sensação de medo e respiração acelerada que agrava à noite.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido de uma a duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. - **Tratado de Matéria Médica (vol I, II e III)** - São Paulo: Ed. Organon, 2003.

## **Aesculus hippocastanum 5 CH**

**Nome Homeopático:** Aesculus hippocastanum.

**DCB:** 10116

**Sinonímia Homeopática:** Hippocastanum aesculus; Aesculus castanea; Castanea equina e Hippocastanum vulgare.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Aesculus hippocastanum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Aesculus hippocastanum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas das hemorroidas e varizes.

**Manifestação clínica:** hemorroidas e varizes dolorosas com sensação de peso e prurido. Piora pelo calor e melhora pelo frio.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing**. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VANIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. 1. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática**. São Paulo, Dynamis editorial, 2ª Ed, 2000.



## **Allium cepa 6 CH**

**Nome Homeopático:** Allium cepa.

**DCB:** 10123

**Sinonímia Homeopática:** Allium cepaeforme; Allium cepaeum; Allium commune; Allium esculentum e Porrum cepa.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium cepa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Allium cepa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de rinites e resfriados.

**Manifestações clínicas:** rinite com coriza aquosa abundante e irritante com lacrimejamento abundante não irritante. Os sintomas melhoram pelo frio e ao ar livre, exceto se houver a presença de alérgenos. Piora dos sintomas pelo calor ou em ambiente quente.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Allium sativum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Allium sativum.

**DCB:** 10124

**Sinonímia Homeopática:** Allium arenarium; Allium controversum; Allium ophioscorodon; Porrum ophioscorodon e Porrum sativum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Allium sativum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Allium sativum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de gripes e resfriados.

**Manifestações clínicas:** coriza com dores e cefaleia frontal.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

GUERMONPREZ, M.; PINKAS, M.; TORCK, M. **Matière Médicale Homéopathique**. France: CEDH, 2005.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrua, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Alumina 6 CH

**Nome Homeopático:** Alumina.

**DCB:** 10128

**Sinonímia Homeopática:** Aluminii oxydum; Aluminium oxydatum e Trióxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ).

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Alumina 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Alumina 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da constipação intestinal.

**Manifestações clínicas:** constipação intestinal por inércia retal sem vontade de evacuar; evacuação difícil e com grande esforço.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing**. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## **Anacardium orientale 6 CH**

**Nome Homeopático:** Anacardium orientale.

**DCB:** 10137

**Sinonímia Homeopática:** Semecarpus anacardium; Semecarpus mangifera; Anacardium latifolium; Anacardium longifolium e Anacardium officinale.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Anacardium orientale 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Anacardium orientale 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da dispepsia e gastralgia.

**Manifestação clínica:** dispepsia e gastralgia de origem nervosa que melhora ao se alimentar. Piora com estômago vazio. As dores aparecem logo após a digestão.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon,

2003.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

## **Antimonium crudum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Antimonium crudum.

**DCB:** 10143

**Sinonímia Homeopática:** Antimonium sulfuratum nigrum; Antimonium sulfuratum rubrum; Stibium nigrum; Sulfuretum antimonii e Sulfuretum stibicum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium crudum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Antimonium crudum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da dispepsia.

**Manifestações clínicas:** dispepsia provocada por excessos alimentares acompanhada de língua esbranquiçada, eructação com gosto de comida e tendência a diarreias. Piora por refeições ácidas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.



**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## **Antimonium tartaricum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Antimonium tartaricum.

**DCB:** 10147

**Sinonímia Homeopática:** Tartarus emeticus; Emeticus; Tartarus antimoniatus e Tartarus stibiatus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Antimonium tartaricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Antimonium tartaricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da tosse.

**Manifestação clínica:** tosse com grande acúmulo de muco nas vias respiratórias de difícil expectoração. Respiração difícil e ruidosa acompanhada de sonolência, abatimento e palidez.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1985.**

## **Apis mellifica 6 CH**

**Nome Homeopático:** Apis mellifica.

**DCB:** 10148

**Sinonímia Homeopática:** Apis e Apis mellifera.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Apis mellifica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Apis mellifica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de edemas cutâneos ou nas mucosas, de origem alérgica ou inflamatória.

**Manifestação clínica:** inflamação aguda na pele ou mucosas de aparecimento rápido, seguidas de edema róseo e prurido que melhoram pelo frio local ou geral.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Argentum nitricum 6 CH

**Nome Homeopático:** Argentum nitricum.

**DCB:** 10156

**Sinonímia Homeopática:** Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de disfunções gástricas e de diarreias.

**Manifestações clínicas:** dores intensas e queimantes no estômago que pioram com doces e melhoram com a ingestão de bebida quente; eructação; flatulência; diarreia com gases ruidosos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Argentum nitricum 12 CH**

**Nome Homeopático:** Argentum nitricum.

**DCB:** 10156

**Sinonímia Homeopática:** Argenti nitras; Azotas argenticus; Nitras argenti e Nitras argenticus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Argentum nitricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Argentum nitricum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade leve.

**Manifestação clínica:** ansiedade e medo por antecipação; precipitação.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.



VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Arnica montana 6 CH**

**Nome Homeopático:** Arnica montana.

**DCB:** 10159

**Sinonímia Homeopática:** Arnica; Arnica alpina; Arnica helvetica; Doronicum arnica e Doronicum montanum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar com álcool a 30% (v/v), a partir da Arnica montana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Arnica montana 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos traumatismos, contusões, dores musculares; hematomas e equimoses.

**Manifestações clínicas:** hematomas, equimoses, sensação de contusão, cansaço, dores musculares causadas por excessos de exercícios ou traumas. Piora pelo mais leve toque, pelos sobressaltos, movimento. Melhora pelo repouso.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Arsenicum album 6CH**

**Nome Homeopático:** Arsenicum album.

**DCB:** 10160

**Sinonímia Homeopática:** Acidum arsenicosum; Arsenicum; Gefion; Metallum álbum e Acidum album.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Arsenicum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Arsenicum album 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio de vômitos, diarreias e intoxicações alimentares.

**Manifestação clínica:** fezes fétidas, acompanhadas de dores ardentes, seguidas de grande prostração; náuseas; ânsia de vômito. Sede por pequenas quantidades de água.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica (vol I, II e III)** - São Paulo: Ed. Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Atropa belladonna 6 CH**

**Nome Homeopático:** Atropa belladonna.

**DCB:** 10781

**Sinonímia Homeopática:** Atropa acuminata, Belladonna; Atropa acuminata; Solanum lethale e Belladonna bacífera.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Atropa belladonna 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Atropa belladonna 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da febre e no tratamento dos sintomas dos processos inflamatórios.

**Manifestação clínica:** febre alta e de instalação rápida com face vermelha, midríase, com calor intenso; processos inflamatórios com congestão local. Essas manifestações geralmente pioram pela luz intensa, pelo ruído e pelo toque.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S.; KAYNE, L. **Homeopathic Prescribing.** 2. ed. Scotland; Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

## Avena sativa 3 DH

**Nome Homeopático:** Avena sativa.

**DCB:** 10180

**Sinonímia Homeopática:** Avena; Avena anglica e Avena vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 65%, a Avena sativa 2 DH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Avena sativa 3 DH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da astenia.

**Manifestação clínica:** esgotamento geral após doenças debilitantes.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. - **Tratado de Matéria Médica (vol I, II e III)** - São Paulo: Ed. Organon, 2003.

## **Baryta carbonica 6 CH**

**Nome Homeopático:** Baryta carbonica.

**DCB:** 10184

**Sinonímia Homeopática:** Barium carbonicum; Baryum carbonicum; Barii carbonas; Barytae carbonas e Carbonas barytae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Baryta carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Baryta carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas das amigdalites.

**Manifestação clínica:** hipertrofia crônica das amígdalas com inflamação frequente.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Materia Medica Homeopatica. O piano homeopático**. São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.



VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. - **Tratado de Matéria Médica (vol I, II e III)** - São Paulo: Ed. Organon, 2003.

## **Berberis vulgaris 5 CH**

**Nome Homeopático:** Berberis vulgaris.

**DCB:** 10190

**Sinonímia Homeopática:** Berberis e Berberis arborescens.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Berberis vulgaris 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Berberis vulgaris 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio das dores do sistema urinário.

**Manifestação clínica:** dores lombo-sacras pungentes que se irradiam a todas as partes.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Borax 6 CH**

**Nome Homeopático:** Borax.

**DCB:** 10197

**Sinonímia Homeopática:** Boras; Borax veneta; Natrum boricum; Natrum boracicum e Natrii boras.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Borax 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Borax 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas das estomatites e aftas.

**Manifestação clínica:** mucosa bucal queimante, com aftas doloridas. Aftas na superfície interna das bochechas que dificulta comer ou beber.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S.; KAYNE, L. **Homeopathic Prescribing.** 2. ed. Scotland; Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Bryonia alba 5 CH**

**Nome Homeopático:** Bryonia alba.

**DCB:** 10202

**Sinonímia Homeopática:** Bryonia; Bryonia áspera; Bryonia vulgaris e Bryonia branca.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bryonia alba 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Bryonia alba 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas do reumatismo.

**Manifestações clínicas:** dores reumáticas que agravam pelo movimento e melhoram pelo repouso e por pressão forte sobre o local dolorido.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## **Bryonia alba 12 CH**

**Nome Homeopático:** Bryonia alba.

**DCB:** 10202

**Sinonímia Homeopática:** Bryonia; Bryonia áspera; Bryonia vulgaris e Bryonia branca.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Bryonia alba 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Bryonia alba 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas de gripe e estados gripais e bronquite previamente diagnosticada.

**Manifestações clínicas:** secura de mucosas, tosse seca e dolorosa acompanhada de sede.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## Calcarea carbonica 6 CH

**Nome Homeopático:** Calcarea carbonica.

**DCB:** 10213

**Sinonímia Homeopática:** Calcarea ostreica; Calcarea carbonica Hahnemanni; Calcarea ostrearum; Calcii carbonas ostrearum e Calcium carbonicum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea carbonica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Calcarea carbonica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas de rinites, sinusites, otites e amigdalites recorrentes.

**Manifestações clínicas:** os sintomas pioram pelo frio, melhoram pelo tempo seco e são acompanhados de hipertrofia de gânglios, amígdalas ou adenoides.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia, por pelo menos um mês.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## Calcarea fluorica 6 CH

**Nome Homeopático:** Calcarea fluorica.

**DCB:** 10214

**Sinonímia Homeopática:** Calcium fluoricum; Calcium fluoratum; Calcarea fluorata, Calcarea fluorica naturalis e Fluoritum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Calcarea fluorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Calcarea fluorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas de varizes.

**Manifestações clínicas:** varizes e veias dilatadas acompanhadas de dores queimantes e sensação de ruptura e cansaço.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.



## Calcarea phosphorica 6 CH

**Nome Homeopático:** Calcarea phosphorica.

**DCB:** 10218

**Sinonímia Homeopática:** Calcium phosphoricum; Calcarea phosphorata;

Calcium phosphas e Phosphas calcicus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calcarea phosphorica 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Calcarea phosphorica 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas incômodos da primeira dentição e das dores ósseas do crescimento na adolescência.

**Manifestações clínicas:** atraso na dentição e dores na eclosão dos dentes. Dores nas extremidades ósseas devido ao crescimento rápido dos adolescentes, principalmente nos joelhos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Calendula officinalis 6 CH

**Nome Homeopático:** Calendula officinalis.

**DCB:** 10220

**Sinonímia Homeopática:** Calendula; Caltha officinallis; Caltha vulgaris e Calendula prolifera.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Calendula officinalis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Calendula officinalis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de afecções da pele e mucosas e sintomas relacionados à cicatrização da pele e mucosas.

**Manifestações clínicas:** feridas dolorosas e inflamadas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Cantharis vesicatoria 6 CH

**Nome Homeopático:** Cantharis.

**DCB:** 10224

**Sinonímia Homeopática:** Lytta vesicatoria; Meloe vesicatoria e Muscae hispanicae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Cantharis vesicatoria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Cantharis vesicatoria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da cistite.

**Manifestações clínicas:** sensação de ardor e queimação antes, durante e depois da micção.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Carbo vegetabilis 6 CH**

**Nome Homeopático:** Carbo vegetabilis.

**DCB:** 10227

**Sinonímia Homeopática:** Carbo ligni; Carbo ligni betulae e Carbo ligni officinalis.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Carbo vegetabilis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Carbo vegetabilis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da má digestão.

**Manifestações clínicas:** flatulência com acúmulo de gases na região do estômago, queimação e desconforto que melhora pela eructação.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion.** Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## Carduus marianus 6 CH

**Nome Homeopático:** Carduus marianus.

**DCB:** 10228

**Sinonímia Homeopática:** Carduus; Cnicus marianus; Sylibum marianum; Cartamus maculatus e Carduus mariae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Carduus marianus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Carduus marianus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções hepatobiliares.

**Manifestações clínicas:** dispepsia, gosto amargo na boca, náuseas e dores na região hepatobiliar.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Organização Andrei Editora, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**



## Causticum 6 CH

**Nome Homeopático:** Causticum.

**DCB:** 10233

**Sinonímia Homeopática:** Causticum Hahnemanni; Acris tinctura sine kali e Tinctura acri sine kali.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Causticum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Causticum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio de dores reumáticas e auxiliar no tratamento da incontinência urinária.

**Manifestações clínicas:** dores articulares, tendinosas ou musculares com tendência a rigidez articular e sensação dos tendões encurtados; incontinência urinária e enurese noturna.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion**. Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Chelidonium majus 6 CH**

**Nome Homeopático:** Chelidonium.

**DCB:** 10239

**Sinonímia Homeopática:** Chelidonium; Celidônia; Celidonia maior e Quelidônio.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Chelidonium majus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Chelidonium majus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicação:** auxiliar no alívio dos sintomas relacionados a distúrbios gástricos e hepatobiliares.

**Manifestação clínica:** indigestão, náuseas, cólicas, dores em pontadas nesta região que irradia para a escápula direita e tendência a fezes amareladas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O plano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **China officinallis 6 CH**

**Nome Homeopático:** China.

**DCB:** 10242

**Sinonímia Homeopática:** China; Cinchona officinallis e Cinchona academica.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da China officinallis 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da China officinallis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de diarreias e síndromes febris.

**Manifestação clínica:** diarreias indolores com flatulência, cólica, fraqueza e astenia. Febres intermitentes e debilitantes.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon,

2003.

## **Cimicifuga racemosa 6 CH**

**Nome Homeopático:** Cimicifuga racemosa.

**DCB:** 10252

**Sinonímia Homeopática:** Actaea racemosa; Cimicifuga; Cimicifuga serpentaria e Macrotrys.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Cimicifuga racemosa 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Cimicifuga racemosa 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da síndrome pré-menstrual e dos sintomas da menopausa.

**Manifestação clínica:** na síndrome pré-menstrual, as cólicas são proporcionais ao fluxo menstrual. Sintomas da menopausa acompanhados de dores reumáticas principalmente na região cervical.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## Cocculus indicus 6 CH

**Nome Homeopático:** Cocculus.

**DCB:** 10261

**Sinonímia Homeopática:** Cocculus; Anamirta cocculus; Cissampelos cocculus; Cocculae officinarum e Menispermum cocculus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Cocculus indicus 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Cocculus indicus 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das vertigens.

**Manifestação clínica:** tontura associada a enjoo, náuseas ou vômitos e fraqueza com sensação de cabeça vazia agravadas pelo movimento passivo (carro, trem, barco ou avião).

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.**



Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Coffea cruda 6 CH

**Nome Homeopático:** Coffea cruda.

**DCB:** 10264

**Sinonímia Homeopática:** Coffea arabica; Coffea laurifoia; Coffea moka; Coffea vulgaris e Jasminum arabicum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Coffea cruda 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Coffea cruda 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da insônia e dos estados de inquietação nervosa.

**Manifestação clínica:** agitação, hiperexcitação nervosa, hipersensibilidade sensorial e grande atividade mental que o impedem de dormir.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

## Colocynthis 6 CH

**Nome Homeopático:** Colocynthis.

**DCB:** 10268

**Sinonímia Homeopática:** Citrullus colocynthis; Colocynthis officinalis; Cucumis bipinnatifidus; Cucumis colocynthis e Cucurbita colocyntha.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Colocynthis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Colocynthis 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio do desconforto causado por cólicas e dores nevralgias.

**Manifestação clínica:** cólicas violentas que obrigam o paciente a se dobrar ou dor ciática que melhoram com a flexão das pernas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O plano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** Andrei Editora. 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Conium maculatum 12 CH

**Nome Homeopático:** Conium maculatum.

**DCB:** 10271

**Sinonímia Homeopática:** Conium; Cicuta maculata; Cicuta major; Coriandrum cicuta e Sium douglasii.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Conium maculatum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Conium maculatum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das vertigens.

**Manifestação clínica:** tontura com sensação de que os objetos giram em torno de si, mesmo deitado, que agrava ao virar a cabeça ou os olhos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Drosera rotundifolia 6 CH**

**Nome Homeopático:** Drosera.

**DCB:** 10293

**Sinonímia Homeopática:** Drosera; Drosera septentrionalis; Rorella rotundifolia; Rossolis rotundifolia e Rossolis septentrionalis.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Drosera 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Drosera 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da tosse.

**Manifestação clínica:** tosse seca, espasmódica, violenta, sufocante principalmente noturna, que pode até desencadear vômitos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

## Dulcamara 6 CH

**Nome Homeopático:** Dulcamara.

**DCB:** 10294

**Sinonímia Homeopática:** Solanum dulcamara; Amara dulcis; Doce-amarga; Dulcamara flexuosa e Lycopersicum dulcamara.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Dulcamara 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Dulcamara 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas das rinofaringites.

**Manifestação clínica:** coriza, sensação de obstrução nasal, secreção faríngea pelo tempo úmido.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo:



Organon, 2003.

## **Eupatorium perfoliatum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Eupatorium perfoliatum.

**DCB:** 10304

**Sinonímia Homeopática:** Eupatorium connatum; Eupatorium cuneatum; Eupatorium salviæfolium; Eupatorium truncatum e Uncasia perfoliata.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Eupatorium perfoliatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Eupatorium perfoliatum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da gripe e resfriados.

**Manifestação clínica:** dores musculares e nos ossos, prostração generalizada, febre, náuseas, cefaleia, coriza e dores nos globos oculares como nas síndromes gripais e da dengue.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2ª Ed, 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon,

2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Ferrum metallicum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Ferrum metallicum.

**DCB:** 10316

**Sinonímia Homeopática:** Ferrum reductum; Ferrum purum e Ferrum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Ferrum metallicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Ferrum metallicum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das anemias previamente diagnosticadas.

**Manifestação clínica:** anemia acompanhada de cansaço, fraqueza e palidez.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin,

1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Ferrum phosphoricum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Ferrum phosphoricum.

**DCB:** 10318

**Sinonímia Homeopática:** Ferri phosphas; Ferrum oxydatum phosphoricum e Ferrum phosphoricum album.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30%, a partir do Ferrum phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Ferrum phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de resfriados e afecções otorrinolaringológicas.

**Manifestação clínica:** inflamação do sistema respiratório de aparecimento progressivo e febre moderada; no início do processo inflamatório e congestivo de rinofaringites, otites e bronquites com secreções previamente diagnosticadas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Gelsemium sempervirens 6 CH**

**Nome Homeopático:** Gelsemium sempervirens.

**DCB:** 10330

**Sinonímia Homeopática:** Gelsemium; Gelsemium lucidum; Bignonia sempervirens; Gelsemium nitidum e Lisianthus sempervirens.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Gelsemium sempervirens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Gelsemium sempervirens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas relacionados a síndromes gripais e resfriados.

**Manifestação clínica:** prostração, dores musculares, dor de cabeça, embotamento, acompanhadas de coriza e febre, podendo apresentar calafrios.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Materia Medica Homeopatica. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.



VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Gelsemium sempervirens 30 CH**

**Nome Homeopático:** Gelsemium sempervirens.

**DCB:** 10330

**Sinonímia Homeopática:** Gelsemium; Gelsemium lucidum; Bignonia sempervirens; Gelsemium nitidum e Lisianthus sempervirens.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Gelsemium sempervirens 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Gelsemium sempervirens 30 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da ansiedade **leve**.

**Manifestação clínica:** ansiedade e medo por antecipação, tremor e obnubilação.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática**. São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion**. Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Graphites 6 CH

**Nome Homeopático:** Graphites.

**DCB:** 10337

**Sinonímia Homeopática:** Carbo mineralis; Cerussa nigra; Graphites naturalis; Percarburetum ferri; Plumbago e Plumbago mineralis.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir do Graphites 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Graphites 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das afecções da pele.

**Manifestação clínica:** lesões cutâneas pruriginosas com tendência a formar crostas amareladas e fissuras.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, HENRY C. **Sintomas-chave da Matéria Médica Homeopática.** São Paulo, Dynamis editorial, 2. ed. 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Hamamelis virginiana 5 CH

**Nome Homeopático:** Hamamelis virginiana.

**DCB:** 10342

**Sinonímia Homeopática:** Hamamelis; Hamamelis dentata; Hamamelis virginica e Trilopus virginica.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v), a partir de Hamamelis virginiana 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Hamamelis virginiana 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas das varizes e hemorroidas.

**Manifestações clínicas:** congestão venosa acentuada com muita sensibilidade ao toque e sensação de dor contusa.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21a edição. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, Editora. 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon,

2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Hepar sulphur 6 CH

**Nome Homeopático:** Hepar sulphur.

**DCB:** 10350

**Sinonímia Homeopática:** Calcarea sulphurata; Hepar sulfur; Hepar sulphuris calcareum e Sulfuretum calcis.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hepar sulphur 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir de Hepar sulphur 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das afecções inflamatórias da pele.

**Manifestações clínicas:** inflamação cutânea pruriginosa com tendência a supuração como nas acnes e furúnculos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

ALLEN, H. C. **Sintomas-Chave da Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Dynamis editorial, 2000.

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição**. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.



**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.**

## **Hydrastis canadensis 6 CH**

**Nome Homeopático:** Hydrastis.

**DCB:** 10355

**Sinonímia Homeopática:** Hydrastis; Hydrastis trifólia; Warnera canadenses; Warnera diphylla e Warnera tinctoria.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hydrastis canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Hydrastis canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL), glóbulos (12 g), tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da sinusite e rinofaringites.

**Manifestações clínicas:** secreção amarelada e espessa, rinorreia posterior escoriante, viscosa e espessa.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. Livraria Teixeira LTDA. 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Hypericum perforatum 5 CH**

**Nome Homeopático:** Hypericum perforatum.

**DCB:** 10358

**Sinonímia Homeopática:** Hypericum; Hipérico; Hypericum pseudo perforatum; Hypericum officinale e Hypericum vulgare.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Hypericum perforatum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir de Hypericum perforatum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira, em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas dos traumatismos das terminações nervosas.

**Manifestações clínicas:** dor intensa ao longo do trajeto do nervo.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

## **Ignatia amara 12 CH**

**Nome Homeopático:** Ignatia amara.

**DCB:** 10360

**Sinonímia Homeopática:** Ignatia; Faba indica; Strychnos ignatii e Faba Santi Ignatii.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ignatia amara 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Ignatia amara 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da ansiedade leve e insônia.

**Manifestações clínicas:** medo e ansiedade por antecipação; hipersensibilidade sensorial e às emoções; insônia ou sono não reparador após contrariedades, preocupações e emoções; alternância de humor.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.**

## Ipecacuanha 5 CH

**Nome Homeopático:** Ipecacuanha.

**DCB:** 10364

**Sinonímia Homeopática:** Ipeca; Psychotria ipecacuanha; Cephælis emetica; Ipecacuanha officinalis e Cephaelis ipecacuanha.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Ipecacuanha 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Ipecacuanha 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicação:** auxiliar no alívio da tosse.

**Manifestações clínicas:** tosse espasmódica com sufocamento acompanhada de náuseas e vômitos constantes e persistentes.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.



## **Iris versicolor 6 CH**

**Nome Homeopático:** Iris versicolor.

**DCB:** 10365

**Sinonímia Homeopática:** Iris caurina; Iris flaccida; Iris picta e Iris sativa.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Iris versicolor 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Iris versicolor 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicação:** auxiliar no tratamento dos sintomas de enxaqueca e cefaleia.

**Manifestações clínicas:** cefaleia com dores na região frontal da cabeça, acompanhada de náuseas, vômitos ou distúrbios visuais.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon,

2003.

## **Kali bichromicum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Kali bichromicum.

**DCB:** 10369

**Sinonímia Homeopática:** Kalium bichromicum; Kalium dichromicum; Potassii bichromas e Bichromas kalicus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Kali bichromicum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Kali bichromicum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da sinusite e rinofaringites.

**Manifestações clínicas:** secreção nasal amarelada espessa, podendo formar crostas aderentes. Dor e pressão na raiz do nariz. Rinorreia posterior.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon,

2003.

## **Kali phosphoricum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Kali phosphoricum.

**DCB:** 10380

**Sinonímia Homeopática:** Kalium phosphoricum; Monokalii phosphas; Potassae phosphas e Potassii phosphas.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Kali phosphoricum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Kali phosphoricum 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio do esgotamento físico e mental.

**Manifestações clínicas:** cansaço físico e mental que pode ser acompanhado por cefaleias, distúrbios de memória e insônia.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon,

2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

## **Lachesis mutus 30 CH**

**Nome Homeopático:** Lachesis.

**DCB:** 10387

**Sinonímia Homeopática:** Lachesis muta muta; Bothrops surucucu; Lachesis muta; Lachesis muta muta; Crotalus mutus e Trionocephalus lachesis.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lachesis mutus 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Lachesis mutus 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicação:** auxiliar no tratamento dos sintomas da menopausa.

**Manifestações clínicas:** ondas de calor que podem estar acompanhadas de rubor facial e palpitações.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon,

2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.



## Ledum palustre 5 CH

**Nome Homeopático:** Ledum palustre.

**DCB:** 10393

**Sinonímia Homeopática:** Ledum; Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Ledum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir do Ledum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de picadas de insetos e traumatismos oculares.

**Manifestações clínicas:** dor contusa acompanhada de equimoses principalmente na área dos olhos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. 9. ed. São Paulo: Robe Editorial, 1997.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 23. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático**. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 3. ed. São Paulo: Organon, 2017.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.**  
Andrei Editora. 2000.

## Lemna minor 5 CH

**Nome Homeopático:** Lemna minor.

**DCB:**10394

**Sinonímia Homeopática:** Lemna mínima; Lemna minuta; Lemna ovata; Lemna palustres e Lemna vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lemna minor 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir de Lemna minor 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de rinite.

**Manifestações clínicas:** rinite com coriza mucopurulenta com formação de crostas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

## **Lobelia inflata 5 CH**

**Nome Homeopático:** Lobelia inflata.

**DCB:** 10399

**Sinonímia Homeopática:** Lobelia e Rapuntium inflatum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir de Lobelia inflata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir de Lobelia inflata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da bronquite asmática previamente diagnosticada.

**Manifestações clínicas:** falta de ar com tosse e dificuldade de expectoração.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Lycopodium clavatum 6 CH**

**Nome Homeopático:** Lycopodium.

**DCB:** 10402

**Sinonímia Homeopática:** Lycopodium piliferum; Muscus squamosus e Muscus terrestris clavatus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Lycopodium 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Lycopodium 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

**Manifestações clínicas:** dispepsia flatulenta com tendência a prisão de ventre. Sensação de peso no estômago.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. São Paulo: Andrei, 1987.

## **Magnesia phosphorica 6 CH**

**Nome Homeopático:** Magnesia phosphorica.

**DCB:** 10407

**Sinonímia Homeopática:** Magnesii phosphas; Phosphas magnesiaie e Magnesium phosphoricum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Magnesia phosphorica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Magnesia phosphorica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das cólicas e das dores nevralgias.

**Manifestações clínicas:** cólicas abdominais, principalmente em crianças, que as obrigam a se dobrar. Nevralgias, dores intensas espasmódicas ou em câibras, que aparecem e desaparecem bruscamente.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1982.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. São Paulo: Andrei, 1987.



## **Matricaria chamomilla 6 CH**

**Nome Homeopático:** Chamomilla.

**DCB:** 10238

**Sinonímia Homeopática:** Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Anthemis vulgaris; Chamomilla officinalis e Matricaria suaveolens.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Chamomilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas relacionados à dentição, cólicas abdominais e diarreias.

**Manifestação clínica:** dores no momento da eclosão dentária. Síndromes febris e cólicas concomitantes à dentição; hipersensibilidade à dor.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Para os lactentes, 2 gotas ou 1 tablete até quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Materia Medica Homeopatica. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Matricaria chamomilla 12 CH**

**Nome Homeopático:** Chamomilla.

**DCB:** 10238

**Sinonímia Homeopática:** Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Anthemis vulgaris; Chamomilla officinalis e Matricaria suaveolens.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Chamomilla 11 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Chamomilla 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da irritabilidade.

**Manifestação clínica:** comportamento agitado, colérico e hipersensibilidade geral.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B. e KAYNE, L. R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Mercurius solubilis 6 CH

**Nome Homeopático:** Mercurius solubilis.

**DCB:** 10425

**Sinonímia Homeopática:** Mercurius hahnemannii e Hydrargyrum oxydum nigrum hahnemannii.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Mercurius solubilis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes ou comprimidos

Preparar a partir do Mercurius solubilis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das dores de garganta.

**Manifestações clínicas:** vermelhidão da faringe e das amígdalas com dor ao engolir que se irradia para os ouvidos. Salivação abundante e mau hálito.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Myristica sebifera 5 CH**

**Nome Homeopático:** Myristica sebifera.

**DCB:** 10434

**Sinonímia Homeopática:** Myristica cordifolia; Myristica virola e Virola sebifera.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Myristica sebifera 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Myristica sebifera 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de abscessos cutâneos superficiais (furúnculos e panarícios).

**Manifestações clínicas:** inflamação da pele e dores nas unhas com inchaço nas falanges.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Natrum muriaticum 12 CH

**Nome Homeopático:** Natrum muriaticum.

**DCB:** 10441

**Sinonímia Homeopática:** Natrium muriaticum; Natrium muriaticum marinum; Natrum chloratum; Natrii chloridum e Chloruretum sodicum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Natrum muriaticum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir do Natrum muriaticum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das rinofaringites recidivantes.

**Manifestações clínicas:** espirros, coriza aquosa e lacrimejamento abundantes que aparecem bruscamente em pacientes emagrecidos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.



## Nux vomica 6 CH

**Nome Homeopático:** Nux vomica.

**DCB:** 10451

**Sinonímia Homeopática:** Strychnos nux vômica; Strychnos colubrina e Colubrina.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### Gotas

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Nux vomica 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### Glóbulos, tabletes e comprimidos

Preparar a partir da Nux vomica 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas das disfunções gastrintestinais.

**Manifestações clínicas:** dispepsia por excesso alimentar ou de bebidas. Sonolência pós-prandial. Tendência a constipação intestinal.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## **Passiflora incarnata 5 CH**

**Nome Homeopático:** Passiflora incarnata.

**DCB:** 10466

**Sinonímia Homeopática:** Granadilla incarnata e Passiflora rigidula.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Passiflora incarnata 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Passiflora incarnata 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios do sono e ansiedade leve.

**Manifestações clínicas:** inquietação, agitação e ausência de sono.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## Petroleum 6 CH

**Nome Homeopático:** Petroleum.

**DCB:** 10468

**Sinonímia Homeopática:** Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae e Oleum terrae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Petroleum 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Petroleum 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das afecções da pele.

**Manifestações clínicas:** pele seca com rachaduras e fissuras nas extremidades que pioram com o frio.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2003.

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Petroleum 12 CH

**Nome Homeopático:** Petroleum.

**DCB:** 10468

**Sinonímia Homeopática:** Bitumen liquidum; Naphta montana; Oleum minerale; Oleum petrae e Oleum terrae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Petroleum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Petroleum 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das vertigens.

**Manifestações clínicas:** tontura e enjoo por movimento passivo (barco, carro, trem) ou ao levantar-se.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Phosphorus 12 CH

**Nome Homeopático:** Phosphorus.

**DCB:** 10471

**Sinonímia Homeopática:** Phosphorus albus; Phosphorus albus solidum e Phosphorus ordinarius.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Phosphorus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir do Phosphorus 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das disfunções hepáticas.

**Manifestações clínicas:** região hepática sensível ao toque, acompanhada de astenia e ansiedade.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, STEVEN B.; KAYNE, LEE R. **Homeopathic prescribing pocket companion.** Primeira Edição. London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. – São Paulo: Andrei ed., 1984.



## **Phytolacca decandra 6 CH**

**Nome Homeopático:** Phytolacca decandra.

**DCB:** 10473

**Sinonímia Homeopática:** Phytolacca; Phytolacca americana e Phytolacca vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Phytolacca 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Phytolacca 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das dores de garganta.

**Manifestações clínicas:** faringe eritematosa acompanhada de secura e dor na garganta que irradia para os ouvidos. Gânglios cervicais inflamados.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, STEVEN B.; KAYNE, LEE R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Plantago major 6 CH**

**Nome Homeopático:** Plantago major.

**DCB:** 10477

**Sinonímia Homeopática:** Plantago; Plantago dentate; Plantago exaltata; Plantago filiformis e Plantago humifusa.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Plantago major 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Plantago major 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio de odontalgias.

**Manifestações clínicas:** nevralgias dentárias intoleráveis; dentes sensíveis ao menor toque ao menor contato quente ou frio.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Podophyllum peltatum 5 CH**

**Nome Homeopático:** Podophyllum peltatum.

**DCB:** 10485

**Sinonímia Homeopática:** Podophyllum; Anapodophyllum peltatum; Podophyllum callicarpum e Podophyllum montanum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Podophyllum 4 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Podophyllum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das diarreias.

**Manifestações clínicas:** diarreia abundante, aquosa, irritante e que causa esgotamento. Distensão abdominal.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, STEVEN B.; KAYNE, LEE R. **Homeopathic prescribing pocket companion Primeira Edição.** London: Pharmaceutical Press, 2007.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon,

2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Pulsatilla 6 CH**

**Nome Homeopático:** Pulsatilla.

**DCB:** 10493

**Sinonímia Homeopática:** Anemone pratensis; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla rubra; Pulsatilla pratensis e Pulsatilla vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Pulsatilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Pulsatilla 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de rinofaringites.

**Manifestações clínicas:** coriza persistente, inflamação das mucosas com secreção amarelada não irritante.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## **Pulsatilla 12 CH**

**Nome Homeopático:** Pulsatilla.

**DCB:** 10493

**Sinonímia Homeopática:** Anemone pratensis; Pulsatilla nigricans; Pulsatilla rubra; Pulsatilla pratensis e Pulsatilla vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Pulsatilla 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Pulsatilla 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da tensão pré-menstrual.

**Manifestações clínicas:** síndrome pré-menstrual com seios doloridos, desconforto pélvico e alteração do humor.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de Matière Médicale Homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.



## **Rhus toxicodendron 6 CH**

**Nome Homeopático:** Rhus toxicodendron.

**DCB:** 10508

**Sinonímia Homeopática:** Rhus; Rhus humilis; Rhus pubescens; Rhus verrucosa e Toxicodendron vulgare.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Rhus toxicodendron 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir do Rhus toxicodendron 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas do reumatismo e processos inflamatórios.

**Manifestações clínicas:** dores reumáticas (dores articulares, dores ósseas, dores musculares, dores ciáticas e dores lombares) que melhoram pelo movimento. Entorses, luxações e tendinite.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática: alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Rumex crispus 6 CH**

**Nome Homeopático:** Rumex crispus.

**DCB:** 10514

**Sinonímia Homeopática:** Rumex; Lapathum crispum; Rheum crispum; Rumex elongatus e Rumex japonicus.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Rumex crispus 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Rumex crispus 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da tosse.

**Manifestações clínicas:** tosse seca, intensa, por coceira na garganta.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Ruta graveolens 6 CH**

**Nome Homeopático:** Ruta.

**DCB:** 10515

**Sinonímia Homeopática:** Ruta; Ruta altera; Ruta hortensis; Ruta officinalis e Ruta sylvestris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Ruta graveolens 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Ruta graveolens 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio das dores articulares, ósseas e tendinomusculares.

**Manifestações clínicas:** processos inflamatórios e dolorosos decorrentes de traumatismos como dores musculares, entorses, luxações, contusões, tendinites, cistos sinoviais, lombalgias e dores reumáticas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrua, 1979.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

## Sabadilla 6 CH

**Nome Homeopático:** Sabadilla.

**DCB:** 10516

**Sinonímia Homeopática:** Sabadilla officinarum; Sabadilla officinalis e Veratrum officinale.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sabadilla 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Sabadilla 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da rinite.

**Manifestações clínicas:** coriza com espirros espasmódicos e sensação de ardência na mucosa.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**



## **Sambucus nigra 6 CH**

**Nome Homeopático:** Sambucus.

**DCB:** 10522

**Sinonímia Homeopática:** Sambucus; Sambucus vulgaris; Sambucus floribunda e Sambucus florida.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sambucus nigra 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Sambucus nigra 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da tosse seca.

**Manifestações clínicas:** tosse espasmódica e sufocante acompanhada de obstrução nasal e transpiração intensa.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## **Sanguinaria canadensis 6 CH**

**Nome Homeopático:** Sanguinaria.

**DCB:** 10523

**Sinonímia Homeopática:** Sanguinaria; Sanguinaria grandiflora; Sanguinaria minor e Sanguinaria virginiana.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sanguinaria canadensis 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Sanguinaria canadensis 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da enxaqueca e cefaleias.

**Manifestações clínicas:** dor de cabeça congestiva e latejante da nuca que irradia para o olho direito.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Sepia succus 12 CH

**Nome Homeopático:** Sepia.

**DCB:** 10536

**Sinonímia Homeopática:** Sepia; Sepia officinalis; Sepia octopus; Sepia vera e Succus sepia.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Sepia succus 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Sepia succus 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios da menstruação e menopausa.

**Manifestações clínicas:** irritação excessiva e intensas cólicas antes ou durante a menstruação com sensação de peso e pressão para baixo no útero. Na menopausa, ondas de calor que sobem da bacia à cabeça seguidas de extrema fraqueza.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O plano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 3. ed. São Paulo: Organon, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática**. México: Porrúa, 1979.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

## Silicea 12 CH

**Nome Homeopático:** Silicea.

**DCB:** 10537

**Sinonímia Homeopática:** Silicea pura; Silicea terra e Terra silicea.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes, ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar, com álcool etílico a 30% (v/v), a partir da Silicea 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Silicea 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da constipação (prisão de ventre).

**Manifestações clínicas:** constipação intestinal do tipo atônica com fezes duras que saem e retrocedem.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 3. ed. São Paulo: Organon, 2017.

TETAU, M. **Matéria Médica Homeopática Clínica e Associações Bioterápicas**. Andrei Editora. 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 3. São Paulo: Organon, 2003.

## Spongia tosta 6 CH

**Nome Homeopático:** Spongia tosta.

**DCB:** 10544

**Sinonímia Homeopática:** Euspongia officinalis; Carbo spongiae; Hippospongia equina; Spongia officinalis e Spongia marina tosta.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Spongia tosta 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Spongia tosta 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio da tosse.

**Manifestações clínicas:** tosse seca, ruidosa e sibilante que melhora com bebidas quentes. Rouquidão. Sensação de secura e ardor na mucosa das vias aéreas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L. **Manual de Terapêutica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2004.

## Staphysagria 6 CH

**Nome Homeopático:** Staphysagria.

**DCB:** 10547

**Sinonímia Homeopática:** Delphinium staphisagria; Dephinium platani folio; Staphysagria e Staphysagria macrocarpa.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Staphysagria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento do terçol ou calázio.

**Manifestações clínicas:** prurido e inflamação das pálpebras.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, três vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 23. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas.** 2 ed. São Paulo: Organon, 2017.



## Staphysagria 30 CH

**Nome Homeopático:** Staphysagria.

**DCB:** 10547

**Sinonímia Homeopática:** Delphinium staphisagria; Dephinium platani folio; Staphysagria e Staphysagria macrocarpa.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Staphysagria 29 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Staphysagria 30 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas dos distúrbios do sono.

**Manifestações clínicas:** insônia devido a indignação contida, contrariedade ou vexame.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, antes de dormir. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 23. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia**. São Paulo: Andrei, 2003.

LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 3. ed. São Paulo: Organon, 2017.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática- alvos específicos**. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique**. Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas**. 2 ed. São

Paulo: Organon, 2017.

## **Sticta pulmonaria 6 CH**

**Nome Homeopático:** Sticta pulmonaria.

**DCB:** 10550

**Sinonímia Homeopática:** Lobaria pulmonaria; Aceris saccharini; Lichen pulmonarius; Muscus pulmonarius e Pulmonaria reticulata.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir da Sticta pulmonaria 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Sticta pulmonaria 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas da rinite.

**Manifestação clínica:** sensação de obstrução e peso na base do nariz, com constante desejo de assoar, sem nenhum resultado. Tosse seca irritante e incessante.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 23. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O plano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

**VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas.** 2 ed. São Paulo: Organon, 2017.

## Sulphur 6 CH

**Nome Homeopático:** Sulfur.

**DCB:** 10557

**Sinonímia Homeopática:** Sulfur; Sulphur sublimatum; Sulphur sublimatum lotum; Sulphur lotum e Sulphur depuratum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Sulphur 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Sulphur 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de erupções da pele com prurido.

**Manifestação clínica:** inflamação da pele com vermelhidão, ardência, formigamento sensação de calor, com prurido e sensação de ardor depois de coçar.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido uma vez ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratamento Homeopático das Enfermidades Agudas. 2 ed. São Paulo: Organon, 2017.**

## Symphytum officinale 5 CH

**Nome Homeopático:** Symphytum.

**DCB:** 10561

**Sinonímia Homeopática:** Consolida major; Symphytum álbum; Symphytum ambiguum; Symphytum majus e Symphytum consolida.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir do Symphytum 4 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Symphytum 5 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de traumatismos.

**Manifestações clínicas:** dores causadas por traumatismo dos ossos, perióstio e globo ocular, com retardo na consolidação das fraturas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

## **Thuya occidentalis 12 CH**

**Nome Homeopático:** Thuya.

**DCB:** 10574

**Sinonímia Homeopática:** Thuja; Thuya e Arbor vitae.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Thuya occidentalis 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir da Thuya occidentalis 12 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento e remoção das verrugas vulgares.

**Manifestações clínicas:** verrugas grandes ou pequenas, pedunculadas ou chatas.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, uma vez ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon,



2003.

## **Valeriana officinalis 6 CH**

**Nome Homeopático:** Valeriana.

**DCB:** 10586

**Sinonímia Homeopática:** Valeriana; Valeriana major; Valeriana sambucifolia; Valeriana sylvestris e Valeriana vulgaris.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas**

Preparar em etanol a 30% (v/v) a partir da Valeriana 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir da Valeriana 6 CH conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas da insônia.

**Manifestações clínicas:** dificuldade de iniciar o sono com agitação física, ou espasmos musculares ou com sensação de frio generalizada. Sono alterado com inquietude e sonhos. Grande fluxo de pensamentos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido, antes de dormir. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Veratrum album 6 CH

**Nome Homeopático:** Veratrum.

**DCB:** 10588

**Sinonímia Homeopática:** Veratrum; Helleborus albus; Melanthium album e Veratrum bosniacum.

**Formas farmacêuticas:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

### **Gotas**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Veratrum album 5 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

### **Glóbulos, tabletes ou comprimidos**

Preparar a partir do Veratrum album 6 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento da diarreia aguda e passageira.

**Manifestações clínicas:** diarreia aquosa e abundante acompanhada de intensa dor abdominal, prostração, suores frios ou face pálida e fria. Pode ser acompanhada de vômitos.

**Posologia sugerida:** cinco gotas, ou cinco glóbulos, ou três tabletes, ou um comprimido quatro vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

## **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 3. São Paulo: Organon,

2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico**. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.

## Zincum metallicum 12 CH

**Nome Homeopático:** Zincum.

**DCB:** 10602

**Sinonímia Homeopática:** Zincum; Stannum indicum e Speltrum.

**Forma farmacêutica:** gotas, glóbulos, tabletes ou comprimidos.

**Orientações para o preparo:**

**Gotas.**

Preparar em álcool etílico a 30% (v/v) a partir do Zincum metallicum 11 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Glóbulos, tabletes e comprimidos**

Preparar a partir do Zincum metallicum 12 CH, conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor.

**Quantidade sugerida para dispensação:** gotas (15 mL); glóbulos (12 g); tabletes (20 g) e comprimidos (20 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas do esgotamento nervoso e fadiga.

**Manifestações clínicas:** dificuldades escolares, estafa intelectual com distúrbios da memória e agitação contínua dos membros inferiores.

**Posologia sugerida:** tomar cinco gotas ou cinco glóbulos ou três tabletes ou um comprimido duas vezes ao dia. Conforme a melhora dos sintomas, espaçar as tomadas.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, O. E. **Materia Médica with Repertory & 50 Homoeopathic Indian Drugs.** New Delhi: Jain, Repr. 1986.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

**VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica Homeopática. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.**

**VOISIN, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.**

---

## USO ESTERNO

---

- 93. *Aesculus hippocastanum* TM
- 94. *Apis mellifica* TM
- 95. *Arnica montana* TM
- 96. *Atropa belladonna* 1DH
- 97. *Calendula officinalis* TM
- 98. *Cyrtopodium punctatum* TM
- 99. *Hamamelis virginiana* TM
- 100. *Hydrastis canadensis* TM
- 101. *Lappa major* TM
- 102. *Ledum palustre* TM
- 103. *Matricaria chamomilla* TM
- 104. *Paeonia officinalis* TM
- 105. *Ratanhia* TM
- 106. *Symphytum officinale* TM
- 107. *Thuja occidentalis* TM

## **Aesculus hippocastanum TM**

**Nome Homeopático:** Aesculus.

**DCB:** 10116

**Sinonímia Homeopática:** Aesculus; Castanha equina e Hippocastanum vulgare.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada, gel ou supositório.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopéia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios na proporção de 5%.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** anti-hemorróidas, tratamento para fissuras anais.

**Manifestações clínicas:** hemorroidas com dores, ardência, prurido, pontadas e sensação de ferimento.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.



## **Apis mellifica TM**

**Nome Homeopático:** Apis mellifica.

**DCB:** 10148

**Sinonímia Homeopática:** Apis e Apis melífera.

**Formas farmacêuticas para dispensação:** creme, pomada ou gel.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopéia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de edema e inflamações agudas da pele.

**Manifestações clínicas:** processos alérgicos ou inflamatórios da pele decorrentes de picadas de insetos ou outros.

**Posologia sugerida:** aplicar creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## **Arnica montana TM**

**Nome Homeopático:** Arnica.

**DCB:** 10159

**Sinonímia Homeopática:** Arnica; Arnica alpina; Chrysanthemum latifolium e Doronicum montanum.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

**Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de contusões e dores musculares.

**Manifestações clínicas:** lesões traumáticas não dilaceradas.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** O piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Atropa belladonna 1DH**

**Nome Homeopático:** Belladonna.

**DCB:** 10781

**Sinonímia Homeopática:** Belladonna; Atropa acuminata; Solanum lethale; Atropa lethalis; Atropa lutescens e Belladonna baccifera.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

**Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

**Indicação:** auxiliar no tratamento dos sintomas das inflamações agudas.

**Manifestações clínicas:** pele vermelha, brilhante, quente, com calor radiante. Edemas, furúnculos e abscessos.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada.

### **AUTORES CONSULTADOS**

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** O piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

TÉTAU, M. **Matéria Médica Homeopática - alvos específicos.** São Paulo: Andrei, 2000.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1. São Paulo: Organon, 2003.

## Calendula officinalis TM

**Nome Homeopático:** Calendula.

**DCB:** 10220

**Sinonímia Homeopática:** Calendula; Caltha officinallis e Caltha vulgaris.

**Forma farmacêutica para dispensação:** TM, creme, pomada, gel e óvulo.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme, pomada e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades) e tintura (frasco de 30 ml).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de afecções da pele.

**Manifestações clínicas:** dermatites, fissuras, assaduras, ferimentos secos ou inflamados e cicatrizes.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o óvulo uma vez ao dia. Nos enxagatários bucais, diluir a tintura-mãe em água na proporção de 10% (v/v) e usar três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** O piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Cyrtopodium punctatum TM**

**Nome Homeopático:** Cyrtopodium punctatum.

**DCB:** 10287

**Sinonímia Homeopática:** Cyrtopodium speciosissimum.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio das dores de abscessos e furúnculos.

**Manifestações clínicas:** promove a supuração de abscessos e furúnculos.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

## Hamamelis virginiana TM

**Nome Homeopático:** Hamamelis.

**DCB:** 10342

**Sinonímia Homeopática:** Hamamelis; Hamamelis virginica; Hamamelis androgyna; Hamamelis dioica e Trilopus virginica.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada, gel, supositório e óvulo.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório ou óvulo (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de hemorróidas e varizes.

**Manifestações clínicas:** hemorroidas dolorosas que sangram facilmente. Varizes dos membros inferiores com veias inchadas e sensíveis ao toque.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório ou óvulo uma vez ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DUFILHO, R. **Fichas de Materia Medica Homeopatica. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

## **Hydrastis canadensis TM**

**Nome Homeopático:** Hydrastis.

**DCB:** 10355

**Sinonímia Homeopática:** Hydrastis; Hydrastis trifólia; Warnera canadenses e Warnera tinctora.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, gel e óvulo.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor. Nos casos de creme e gel, incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (v/p) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme ou gel (bisnaga com aplicador vaginal, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** auxiliar no tratamento das afecções ginecológicas.

**Manifestações clínicas:** secreção vaginal amarelada, viscosa e espessa que acompanha prurido vulvar.

**Posologia sugerida:** fazer a aplicação vaginal a noite.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática.** O piano homeopático. São Paulo: Andrei, 2000.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Lappa major TM**

**Nome Homeopático:** Lappa major.

**DCB:** 10389

**Sinonímia Homeopática:** Arctium lappa; Bardana; Arctium majus; Arctium bardana; Lappa minor e Lappa tomentosa.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar no tratamento dos sintomas das afecções inflamatórias de pele.

**Manifestações clínicas:** erupções na cabeça, rosto, pescoço, extremidades. Inflamações na pele tipo acne, terçol e furúnculo.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.



## **Ledum palustre TM**

**Nome Homeopático:** Ledum.

**DCB:** 10393

**Sinonímia Homeopática:** Ledum; Ledum decumbens; Ledum dilatatum; Ledum graveolens e Ledum tomentosum.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar no alívio dos sintomas de picadas de insetos.

**Manifestações clínicas:** equimoses causadas por picadas de insetos, principalmente, mosquitos, abelhas e vespas. Mordidas ou ferimentos estreitos e profundos.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

LATHOUD, F. **Estudos de Matéria Médica Homeopática.** 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Matricaria chamomilla TM**

**Nome Homeopático:** Chamomilla.

**DCB:** 10238

**Sinonímia Homeopática:** Chamomilla; Chamomilla vulgaris; Chrysanthemum chamomilla; Matricaria recutita e Anthemis vulgaris.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

**Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g).

**Indicações:** auxiliar na eclosão dentária e nas afecções da pele.

**Manifestações clínicas:** sintomas incômodos da primeira dentição; assaduras e irritações da pele.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada, ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender, imediatamente, o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

## **Paeonia officinalis TM**

**Nome Homeopático:** Paeonia officinalis.

**DCB:** 10461

**Sinonímia Homeopática:** Paeonia rosea; Paeonia pubens; Paeonia fulgens; Paeonia festa e Moutan officinalis.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada, gel ou supositório.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos supositórios na proporção de 5% (v/p).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

**Indicação:** auxiliar no tratamento dos sintomas de hemorroidas.

**Manifestações clínicas:** congestão venosa hemorroidária dolorosa e fissuras anais.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Précis de matière médicale homéopathique.** Paris: Doin, 1985.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

## **Ratanhia TM**

**Nome Homeopático:** Ratanhia.

**DCB:** 10498

**Sinonímia Homeopática:** Krameria triandra e Krameria canescens.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada, gel ou supositório.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de fissuras anais e dos mamilos.

**Manifestações clínicas:** fissuras anais e hemorroidas com prurido e constrição que ardem após evacuação. Fissuras do mamilo durante a amamentação.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o supositório uma vez ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática**. São Paulo: Organon, 2009.

## **Symphytum officinale TM**

**Nome Homeopático:** Symphytum.

**DCB:** 10561

**Sinonímia Homeopática:** Symphytum; Symphytum álbum; Symphytum consolida e Consolida major.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada ou gel.

### **Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira ou, na sua ausência, de acordo com as edições vigentes das farmacopeias e compêndios oficiais reconhecidos pela ANVISA para medicamentos dinamizados.

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), supositório (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** auxiliar em traumatismos, cicatrizante e anti-inflamatório.

**Manifestações clínicas:** dores consecutivas aos traumatismos dos ossos; atraso na consolidação das fraturas; feridas que atingem o perióstio.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Não usar com a pele escoriada. A TM não é indicada para uso oral.

### **AUTORES CONSULTADOS**

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** v. 2 . São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática.** 21. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, 1991.

DEMARQUE, D. et al. **Farmacologia & Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Organon, 2009.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

VANNIER, L.; POIRIER, J. **Matéria Médica Homeopática.** México: Porrúa, 1979.

## Thuya occidentalis TM

**Nome Homeopático:** Thuya.

**DCB:** 10574

**Sinonímia Homeopática:** Thuya; Thuja; Cupressus arbor vitae; Juniperus ericoides e Arbor vitae.

**Forma farmacêutica para dispensação:** creme, pomada, gel ou óvulo.

**Orientações para o preparo:**

Preparar o insumo ativo conforme Farmacopeia Homeopática Brasileira em vigor e incorporá-lo ao insumo inerte na proporção de 10% (p/v) ou (v/v) e nos óvulos na proporção de 5% (v/p).

**Quantidade sugerida para dispensação:** creme, pomada ou gel (bisnaga ou pote, opacos com 30 g), óvulo (embalagem com 6 unidades).

**Indicações:** auxiliar no tratamento de verrugas.

**Manifestações clínicas:** tratamento de verrugas em geral.

**Posologia sugerida:** aplicar o creme, pomada ou gel três vezes ao dia. Aplicar o óvulo uma vez ao dia.

**Advertências gerais:** suspender imediatamente o uso, se o paciente apresentar hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

### AUTORES CONSULTADOS

BOERICKE, W. **Manual de Matéria Médica Homeopática.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

DUFILHO, R. **Fichas de Matéria Médica Homeopática. O piano homeopático.** São Paulo: Andrei, 2000.

HORVILLEUR, A. **Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia.** São Paulo: Andrei, 2003.

KAYNE, S. B.; KAYNE, L. R. **Homeopathic Prescribing.** 2 ed. Glasgow: Saltire Books, 2017.

VIJNOVSKY, B. **Tratado de Matéria Médica Homeopática.** v. 1, 2 e 3. São Paulo: Organon, 2003.

VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico.** 2. ed. São Paulo: Andrei, 1984.